

Bandeiras vermelhas serão afastadas dos comícios

Os comícios devem continuar, mas o vermelho e algumas bandeiras dos partidos clandestinos deverão ser substituídas por um novo visual. Também os discursos mais contundentes serão evitados; nos próximos comícios. Essas recomendações foram feitas, ontem, por integrantes da Frente Liberal, após uma rápida análise do discurso do presidente Figueiredo.

Segundo o coordenador da Frente Liberal, ex-governador Francelino Pereira, o presidente Figueiredo deixou claro que a normalidade do processo sucessório será garantida. Ressaltou, no entanto, que algumas manifestações isoladas não fazem parte da ação da Aliança Democrática e que, por isso, devem ser evitadas. "Não haverá alterações, mas ninguém recomenda manifestações pessoais. O curso da campanha prosseguirá", garantiu.

O senador Jorge Bornhausen, da Frente Liberal, apesar de con-

cordar com Francelino Pereira, lembrou que, no comício de Goiânia, apenas alguns estandartes eram dos partidos clandestinos e que o resto do vermelho eram de bandeiras do próprio PM-DB.

Por sua vez, o deputado Saulo Queiroz salientou que essas medidas preventivas servem para garantir a vitória. Explicou que está sendo discutido, inclusive, uma possível padronização das cores usadas nas alegorias que molduram os comícios. "Não custa nada, afinal já estamos com a vitória quase garantida", disse.

Novo partido

Uma outra precaução foi tomada pela Frente Liberal. Trata-se dos trabalhos de formação do novo partido, já anunciado tantas vezes, mas sem nenhum resultado prático. Até mesmo, uma comissão, sob a liderança do deputado Norton Macedo, foi desativada em função

da falta de consenso em relação à criação imediata do novo partido.

De acordo com Saulo Queiroz, isto ocorreu porque seis governadores do PDS pediram tempo para decidir com qual das duas candidaturas ficariam. Como isso, segundo Saulo Queiroz, deve ocorrer no início de outubro, o vice-presidente Aureliano Chaves, numa reunião ocorrida há dois dias no Palácio Jaburu, levantou mais uma vez a bandeira do novo partido.

Como a iniciativa foi mais uma vez consensual, serão criadas, na próxima terça-feira, duas comissões: uma para elaborar o manifesto, programa e estatuto e uma outra para discutir os aspectos constitucionais para formação do partido dos liberais. A explicação, agora, para o retorno do novo partido foi dada pelo deputado Saulo Queiroz: "A prudência nos diz que precisamos estar com isso pronto. É uma precaução contra represálias no campo legal".